



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS ROTEIROS DE ESTUDO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Diéssica Andrade Almeida ¹

Silvana Holanda de Souza ²

Rener Barbosa Almeida ³

Damiana Maria de Morais Miguel ⁴

Juliana Barros Carvalho ⁵

INTRODUÇÃO

Ao analisar as mudanças ocasionadas pelo período pandêmico da COVID-19, referentes ao processo de ensino, é nítido que ocorreram adaptações, tais como a substituição das aulas presenciais pelas aulas remotas, com isso, foi observado que o processo de ensino e aprendizagem sofreu impactos negativos referentes a essas mudanças.

De acordo com Mendonça (2020), o ensino remoto de emergência, veio com propostas rápidas, visando minimizar os impactos ao sistema educacional, dentre essas propostas estão os roteiros impressos e digitais para cada disciplina, que são cronogramas organizados que em diferentes momentos propõem analisar, fixar e avaliar o aprendizado dos alunos.

Para observar o processo de aplicação e a efetividade da metodologia de aplicação de roteiros impressos quinzenais, foram analisadas duas turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte na disciplina de ciências. Dessa forma, foi possível obter o rendimento do conhecimento por meio do processo avaliativo e comparativo entre as duas turmas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Reimers e Schleicher (2020), os líderes educacionais adotaram abordagens proativas para diminuir os impactos da pandemia de COVID-19 que foi declarada pela Organização Mundial de Saúde desde o início de março de 2020, tais medidas foram aderidas

¹ Graduanda com curso de Licenciatura em Ciências biológicas-IFTO, diessicabiologia@gmail.com

² Graduanda com curso de Licenciatura em Ciências biológicas-IFTO, silvanaholanda362@gmail.com

³ Graduanda com curso de Licenciatura em Ciências biológicas-IFTO, renerbarbosa1234567890@gmail.com

⁴ Especialista em Educação Ambiental pela UNEMAT-MT e Docência do Ensino Superior pela FAIARA-TO, damelib@gmail.com

⁵ Mestre em Ecologia, Ambiente e Território pela Universidade do Porto – Portugal, jubc_bio@ifto.edu.br



mediante a necessidade do distanciamento social necessário para evitar a crescente onda de infectados pela doença, dentro deste período foram aplicados métodos de ação educacionais para evitar a perda de aprendizado.

De acordo com Sampaio (2020), no Brasil, os cursos presenciais em andamento em todo o país foram suspensos. Além de incomum, a experiência atual tem um resultado imprevisível, pois a duração do isolamento social está relacionada à extensão e intensidade da disseminação da COVID-19. Além disso, o retorno das atividades de ensino presencial pode ser realizado de forma gradativa dentro de cada região, e a velocidade vai depender da real situação de cada estado ou cidade do Brasil ao longo do tempo.

“É inegável que a manutenção das atividades de ensino durante o período em que se está em casa é crucial para minimizar os prejuízos da ausência das aulas presenciais” (SAMPAIO, 2020, p. 4). Segundo Rondini, Pedro e Duarte (2020), para o cumprimento da medida de manutenção das atividades, optou-se por aderir ao ensino digital como estratégia rápida e eficaz de transmissão de informações, entretanto, esse formato, traz efetivas implicações educacionais, o que leva a reflexões imprescindíveis sobre a dificuldade de acesso à internet de qualidade, aparelhos eletrônicos e outros problemas recorrentes ao Ensino Remoto.

“A adaptação e flexibilização em relação à uma nova forma de ensino e aprendizagem e utilização das ferramentas tecnológicas para o ensino, muitas vezes geram sentimento de insegurança, dúvidas e sobrecarga de trabalho[...]” (GODOI, et al, 2020, p. 14). Juntamente com o ensino remoto, estão em aplicação, roteiro de estudos, que visam uma maneira de avaliar o conhecimento mediante o novo formato de ensino. De acordo com Andrade (2020), os roteiros de estudo são uma estratégia eficaz no que diz respeito ao ensino remoto emergencial, pois exige que o aluno estude de forma autônoma para responder as questões neles propostas, que por sua vez são importantes para avaliar o nível de aprendizado individual dos estudantes.

De acordo com Silva, Andrade e Santos (2020), a ferramenta digital mais utilizada pelos professores para atividades e reuniões de cunho síncrono está sendo a plataforma do Google Meet, enquanto as atividades assíncronas estão sendo realidades por meio do Google Classroom e roteiros de estudos impressos.



METODOLOGIA

A observação de aplicação de roteiros de estudo que ocorreu no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte na cidade de Araguatins-TO, no período do primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP), teve início no dia 11/01/2021 com finalização em 12/03/2021. Na ocasião, foi possível produzir roteiros de estudos de Ciências da Natureza, baseados nos conteúdos didáticos exigidos no Documento Curricular do Tocantins (DCT), para turmas do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental.

Os roteiros foram produzidos com a utilização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Documento Curricular do Tocantins (DCT), além de que, eram utilizadas questões alternativas e algumas imagens para facilitar o entendimento dos alunos. Em sequência os roteiros eram impressos e entregues aos responsáveis a cada quinze dias, logo, ao fim desse período eram devolvidos para a escola para que fossem corrigidos. Os alunos tinham como material de consulta o livro didático e uma aula gravada que eram disponibilizados na plataforma do Youtube ou Google Drive, e os alunos que não tinham acesso à internet utilizavam o livro didático e um material impresso de apoio que era incluído no próprio roteiro de estudo. Para avaliar o aprendizado dos alunos através dessa técnica de aplicação de roteiros, foram feitas análises de erro ou acerto, com base em quantas questões o aluno acertava ou errava, com isso foi possível avaliar o desempenho individual e coletivo dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de ensino e aprendizado durante a pandemia, apresenta certas lacunas, tais como a falta de acesso dos alunos a internet e aparelhos eletrônicos para assistir as aulas síncronas e assíncronas. Apesar de o roteiro de estudo possuir maior viabilidade de acesso, para que ocorra de maneira efetiva é necessário habilidade de interpretação textual e autonomia por parte dos alunos. Os roteiros de estudo, juntamente com o livro didático, apresenta maior viabilidade de acesso aos alunos, com exceção os da zona rural, que nem sempre tem a possibilidade de descolamento para acesso aos materiais.

Para a turma do 6º, foram aplicados oito roteiros quinzenais referentes aos temas: Transformações Químicas, Lentes corretivas, Forma, estrutura e movimentos da Terra e Separação de misturas.



Para a turma do 7º, foram aplicados oito roteiros quinzenais com temática: Formas de propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra, Programas e indicadores de saúde pública e Efeito estufa. Após a devolução e correção dos roteiros, foi evidente que na turma do 6º ano, mais da metade dos alunos obtiveram nota baixa (16 alunos do total de 30 erraram mais da metade do Roteiro de Estudo). A turma do 7º ano, teve melhor rendimento, mais da metade dos alunos acertaram mais de 50% (18 do total de 30).

Parando para analisar os resultados, percebe-se que os alunos do 7º ano possuem mais autonomia de estudo e melhor rendimento em relação a interpretação textual. Para Gottardi (2014), é essencial que os alunos tenham autonomia para desenvolver o aprendizado necessário para um bom rendimento no ensino a distância, para isso a interpretação textual é fundamental para que sejam desenvolvidas atividades que demandem leitura por parte dos alunos, além disso, segundo Cerqueira (2021), o resultado do Ensino Remoto Emergencial depende diretamente do acesso dos alunos a certos recursos, tais como internet e aparelhos eletrônicos, o que pode se tornar um obstáculo aos educadores que pretende utilizar de metodologias de ensino para facilitar o aprendizado e o desempenhos dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa voltada para a formação inicial de professores, busca relacionar os estudos teóricos com a realidade prática de ensino cotidiana, e atualmente colocou acadêmicos de licenciatura em formação em contato com a realidade do ensino em tempos pandêmicos. Para o desenvolvimento do ensino remoto, roteiros de estudos impressos foram de suma importância, uma vez que facilita o acesso dos alunos ao conteúdo da grade curricular, mesmo que os alunos não tenham acesso à internet e aparelhos eletrônicos.

Para que esse novo formato de ensino tenha êxito em atenuar as consequências negativas da pandemia, foi observado a necessidade de incentivar os alunos através de recursos visuais (Imagens, mapas, gráficos), questões objetivas de fácil compreensão, para que os mesmos obtenham autonomia de estudo e desenvolvam habilidades, como interpretação textual e com isso conseguir acompanhar os roteiros de estudos.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Roteiros de Estudos, Pandemia, Educação.

AGRADECIMENTOS



O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gustavo Brega Quinet; HIPPERT, Maria Aparecida Steinherz. Roteiro para estudo de viabilidade de empreendimentos imobiliários residenciais. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 73706-73717, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 04/10/2021.

CERQUEIRA, Bruno Rafael Santos. O mural virtual como recurso para aprendizagem colaborativa em tempos de aulas remotas no ensino superior. **Revista Thema**, v. 20, p. 89-101, 2021.

LOURDES GOTTARDI, Mônica. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 14, 2015.

MENDONÇA, Rejane Cristina Fiorelli et al. Roteiro de estudo: uma abordagem metodológica no processo ensino-aprendizagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 47106-47117, 2020.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DUARTE, Cláudia. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: Mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SANTOS SILVA, Douglas; ANDRADE, Leane Amaral Paz; SANTOS, Silvana Maria Pantoja. Alternativas de ensino em tempo de pandemia. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e424997177-e424997177, 2020.

TOCANTINS, **Documento Curricular do Tocantins (DCT)**. SEDUC. Palmas, 2019. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/478046/>>. Acesso em: 03/10/2021.

GODOI, Marcos et al. **O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física**. 2020.

REIMERS, Fernando M.; SCHLEICHER, Andreas. **Um roteiro para orientar a resposta educativa à Pandemia da COVID-19 de 2020**. Madrid: OECD/OEI. Disponível em https://www.sec-geral.mec.pt/sites/default/files/covid-19_educ_oei_2020_portg_r3_0. Pdf em, v. 25, n. 5, p. 2020, 2020.



VIII ENALIC

EDIÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VII SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

SAMPAIO, Renata Maurício. Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e519974430-e519974430, 2020.

TOCANTINS, **Documento Curricular do Tocantins (DCT)**. SEDUC. Palmas, 2019. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/478046/>>. Acesso em: 03/10/2021.